

APRESENTAÇÃO

O presente número de nossa Revista Seqüência – Estudos Jurídicos e Políticos, embora não pretenda ser uma volta ao passado – mesmo porque o leitor poderá verificar, pelos seus próprios artigos postos a lume, que sua temática não poderia ser mais atual e inserida no contexto presente – busca resgatar, em seu aspecto formal, de apresentação de capa, o *lay out* de seus primeiros números, quando sua coordenação era colegiada. Na época, início dos anos 80, dirigiam-na os profs. Paulo Henrique Blasi, Osvaldo Ferreira de Melo e Luis Alberto Warat.

Voltamos aos números iniciais para reafirmar a vocação da revista, expressa em seu nome Seqüência, expressão que busca “fixar não só a idéia de continuidade de investigação mas também a de um real impulso prospectivo, que é permanente compromisso de atualização, nas palavras do prof. Blasi, então coordenador do CPGD, em sua apresentação do número 1 (ano 1, 1º semestre 1980). Assim o fazemos igualmente para lembrar seu objetivo, também lá expresso, de “entrelaçamento entre o jurídico e o político, sendo o poder político do povo, que em seu nome o exerce através das regras de equilíbrio pelo Direito”.

Uma revista deve ter sua marca. Deve ser identificada ainda na estante, na biblioteca de cada um de seus assinantes e leitores. Várias experiências foram feitas, ao longo dos anos, todas buscando encontrar a personalidade da revista. Que o conteúdo desta, nesse período, realmente refletiu a criatividade dos professores, mestrandos e doutorandos, de outros juristas e cientistas políticos, que nela projetaram seu saber e espírito crítico, ajudando a construir o nosso futuro, não temos dúvida. Cremos, porém, que chegou o momento de imprimir um caráter, se não definitivo, porém duradouro, à sua apresentação formal, que se manifeste em sua capa.

Este número completa o anterior, no que se refere aos artigos sobre a Reforma Tributária. Publicamos os comentários dos profs. Alejandro Altamiro, Esteban Urresti e Horácio Cardoso, sobre o IVA no Direito Argentino, bem como os textos dos profs. Sindulfo Blanco e Nelly Valdez, tratando do IVA no Direito Paraguaio e Uruguaio, respectivamente. Todos estes trabalhos foram apresentados igualmente no I Congresso Sul Brasileiro de Direito Tributário, realizado em Florianópolis, em setembro de 95, numa promoção do CPGD/UFSC e Secretaria da Fazenda do Estado de Santa Catarina.

Importa destacar os textos dos professores do CPGD, José Alcebádes de Oliveira Junior, Luis Alberto Warat e Leonel Severo Rocha, que têm em comum o fato de trabalharem a política, a democracia e o Direito – dentro da orientação da revista, de aprofundar reflexões sobre o jurídico e o político. Contamos, ainda, com o trabalho da Profª Luisa H. M. Moll, de Porto Alegre, analisando a experiência do orçamento participativo naquela cidade, e os artigos de alunos do CPGD – José Carlos Busanelo (doutorando), que trata das vaguezas por contínuos do Direito; Patrícia Luiza Kegel (doutoranda), analisando a estrutura jurídico-institucional do MERCOSUL, e Antonio Graça Neto (mestrando), abordando Kelsen e Wittgenstein.

Se, como bem diz o povo em sua sabedoria: “quem vê cara não vê coração”, estamos convencidos que, muitas vezes, a “cara” pode dar bem uma perfeita idéia do que se passa no “coração”. Esperamos que o conteúdo deste exemplar possa revigorar o intelecto do leitor, já reconfortado por sua apresentação formal. Boa leitura.